



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 16/01/2016

Caderno/Link: Cidade – Página 4

Assunto: Rio Piracicaba: Novo extravasamento

Rio Piracicaba

Novo extravasamento

Chuva faz nível do manancial subir e ruas ficam alagadas, novamente

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

A pós registrar queda no nível, na última quinta-feira, 14, o rio Piracicaba volta a subir depois das chuvas registradas durante todo o dia de ontem. O manancial atingiu 5,94 metros, às 17h. No mesmo horário, a vazão registrada era de 811,37 metros cúbicos de água por segundo na região próxima à passarela estaiada. Os dados são do Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo (Saisp), operado pela Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (Fcth). Ainda pela manhã, ele registrou novo extravasamento.

A média histórica de vazão do rio Piracicaba para janeiro é de 197,21 metros cúbicos por segundo, de acordo com o sistema de telemetria das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). Apesar do cenário, a situação de 2016 ainda está longe da registrada em 2011, quando houve extravasamento e cheia recorde. Em janeiro daquele ano, o manancial su-

Fotos: Antonio Trivelin



Campo de futebol do Parque da Rua do Porto ficou totalmente encoberto pelas águas do rio Piracicaba



buiu para 7,55 metros e a vazão ultrapassou mil metros cúbicos de litros por segundo na área da Rua do Porto.

Mais uma vez, comerciantes e moradores de diferentes pontos da cidade sofrem com as ruas e casas alagadas. Assim como ocorreu na terça-feira, 12, parte da avenida Beira Rio ficou interditada.

O mesmo aconteceu na Rua do Porto – restaurantes, ruas e o Parque da Rua do Porto se transformaram em um único espaço, coberto por águas. Teve até quem se aventurou em um stand up paddle. Com uma prancha de surf e um remo, Daniel Damasceno deu uma volta pelo Largo dos Pescadores.

De acordo com o secretário executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razano, os pontos mais atingidos do município são: Vila Rios, Santa Teresinha, Bongue, Nova Piracicaba e a Rua do Porto. Ao menos oito famílias estão desalojadas. Estas estão abrigadas no Centro Comunitário de Santa Teresinha e em imóveis de familiares.



Rio Piracicaba extravasa outra vez; moradores e comerciantes da Rua do Porto ficam embaixo d'água



Daniel Damasceno aproveitou para praticar stand up paddle, ontem



CORUMBATAÍ

A região de Santa Teresinha também sofre com o extravasamento de manancial. Mas neste caso, do rio Corumbataí. Às 16h40, o Saisp apontava 5,3 metros de profundidade próximo à região de captação de água do Semaes (Serviço Municipal de Água e Esgoto). A administração disponibilizou caminhões para fazer a retirada das famílias e também de móveis e objetos das residências atingidas.

“Não dá para prever nada. Sabemos que está chovendo em diversos pontos do Estado de São Paulo e há uma grande nuvem em cima de Piracicaba. Tem chovido muito na cidade, consequentemente,

o rio Piracicaba tem elevado o seu nível rapidamente”, diz Razano.

CHUVA

Até as 15h de ontem, dia 15, tinha chovido 221,1 milímetros – o índice representa 95,7% da média para o mês,

em Piracicaba, que é de 231 milímetros. De acordo com informações do Posto Meteorológico da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), até as 15h de ontem, 49 milímetros de chuva foram registrados.

AJUDA

Famílias recebem doações

Ao menos seis famílias que vivem na Vila Industrial perderam tudo com a cheia do rio Corumbataí. A iniciativa é de Ketí Cassia, que tem um irmão e um sobrinho, de dois anos, que vivem no local e deixaram a casa apenas com a roupa do corpo.

“Estas famílias perderam tudo. Qualquer doação, seja de roupas, calçados, móveis, alimentos e produtos de

higiene pessoal é bem-vinda”, conta Ketí. “O nível do rio subiu no período da noite, da última terça-feira, e eles não conseguiram salvar nada”, acrescenta.

A situação foi relatada pela Gazeta de Piracicaba, na edição de quarta-feira (13). “Os políticos lembram dos pobres apenas na época de eleições. Eles estão preocupados com a Rua do Porto e o resto da cidade fica sem ajuda. Algumas famílias não têm onde ficar, nem ao menos onde dormir”, revela. Os interessados em ajudar podem ligar para Ketí nos telefones (19) 99830-1268 ou 97109-1211.